



## ATA DE 48ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e onze, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB reuniu-se em sessão extraordinária, com a presença do conselheiro Jaime Pereira de Souza Junior, (representante dos Conselhos Tutelares e Presidente em exercício do Conselho), Silvio Delamar Soares Winovski e Rosângela da Costa Kelly (representantes dos Pais de Alunos da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Ensino), Jalmir Gomes Ribeiro da Silva, Eliane Dibo do Nascimento e Ilma dos Santos (representantes dos Servidores Técnico-Administrativos das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Luiza Dantas Vaz (representante da Secretaria Municipal de Educação), Geraldo Mattos e Marco Antonio Rosa Silva (representantes do Poder Executivo Municipal), Márcia Regina Ferreira Lima dos Santos (representante dos Professores da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino). O encontro contou com a presença também de Elisabeth Duarte, da CIN – Coordenadoria de Infraestrutura da SME, Gerente da Gerência de Planejamento de Obras, bem como de Ricardo Dias Bernardo, da RIOURBE. A participação desses últimos foi considerada importante uma vez que o tema central da reunião foi o resultado da visita à obra na E.M. José Veríssimo, no bairro do Rocha, custeada com recursos do Governo Federal, transferidos por conta do Programa de Recuperação da Rede Física Pública, definido na Resolução CD/FNDE Nº 19/2010. O assunto já fora discutido na 46ª sessão, realizada em 19.07.2011. O Conselheiro Jaime fez uso de “data show” para apresentar uma série de deficiências observadas na visita à escola, confirmadas pelos Conselheiros Silvio e Eliane, que o acompanharam na visita, no confronto entre o escopo da obra, constante do instrumento contratual, e o que efetivamente observaram no local. Em resumo, constataram que alguns reparos que constavam do escopo ou não foram feitos ou foram realizados parcialmente. Enfatizaram também que a direção da escola não teve conhecimento completo do detalhamento da obra e que não participou do planejamento inicial desse processo, resultando que algumas necessidades da escola deixaram de ser atendidas. Como exemplos dessas anormalidades enfatizaram: falhas na fixação do corrimão de escada, deficiência do material da pia do banheiro e grade externa em desacordo com o projeto. O representante da RIOURBE desculpou-se por haver faltado a encontro marcado com o Conselheiro Silvio na E.M. José Veríssimo, porque não conseguiu liberar-se de compromisso anteriormente assumido, mas assegurou que já foi determinada a substituição da pia, bem como do alumínio por aço inoxidável. Acrescentou que a firma prestadora

do serviço arcará com as despesas para reparar as falhas, que não haverá prejuízo para a administração pública e que a escola será informada previamente sobre a realização dos reparos. O representante da RIOURBE explicou, mais, que o projeto pode ser alterado durante a obra, de acordo com as necessidades da escola. Substituição de material pode ser feita até 30% do valor inicial do projeto, sem que haja alteração do orçamento total. Acima desses parâmetros, as alterações somente podem ser feitas com autorização superior. Como exemplo, admitiu que a especificação da grade externa pode ter sido alterada para permitir a alocação de mais recursos para a reforma ou execução dos banheiros, que foram considerados insuficientes no projeto inicial, sem que tenha havido ampliação do gasto total. Seguiu-se intensa exposição de aspectos observados pelos conselheiros na obra e de explicações técnicas apresentadas pelo representante da RIOURBE, tais como: a grade externa como componente arquitetônico ou de segurança, altura da bancada das pias e sua utilidade para crianças com deficiências físicas, quantidade de caixas-d'água adequada para a população de alunos, piso da quadra e gramado sintético em se tratando de obra emergencial, preços de material, etc. O Conselheiro Jaime questionou que as alterações permitidas no projeto inicial não ficam claras para quem não está afeito aos pormenores da obra, citando como exemplo a troca de mármore por concreto, sem que seja perfeitamente esclarecida a destinação da diferença de custos. Entende que, no caso da E.M. José Veríssimo, o pessoal da escola não participou das intercorrências da obra. A representante da Coordenadoria de Infraestrutura esclareceu que as obras de rotina provêm das próprias escolas, via CRE, e que os técnicos da RIOURBE fazem os projetos de acordo com entendimentos com a direção das escolas. No caso da E.M. José Veríssimo, a obra teve o caráter emergencial, daí possivelmente resultando os descompassos assinalados pelos conselheiros. Acrescentou que, atendendo a recomendação feita em reunião anterior do Conselho, expediu a Circular E/SUBG/CIN/GPO de 05.08.2011, com orientação às CRE e à RIOURBE sobre a formalização do aceite parcial e do provisório. Os Conselheiros Jalmir, Márcia Regina e Rosângela voltaram a expor suas impressões sobre as visitas realizadas à Escola Comenius e à Creche Anísio Teixeira, nada tendo encontrado de irregular. No sentido de sanar os problemas da E.M. José Veríssimo, já que as outras visitadas não apresentaram deficiências, a RIOURBE reexaminará o projeto, esclarecido que a questão da acessibilidade, questionada pelos conselheiros, não constou do projeto da obra emergencial, mas poderá ser contemplada em projeto isolado. O representante da RIOURBE orientou os conselheiros para que os questionamentos sobre a execução das obras sejam feitos por escrito à empresa. O Conselheiro Jaime solicitou à RIOURBE todos os escopos da obra, incluindo o do fechamento, para que possa haver conferência entre o que estava previsto e o que foi efetivamente realizado. Concluída a participação da CIN e da RIOURBE, seus representantes se retiraram, tendo continuidade a discussão dos demais assuntos previstos na pauta. Feita a distribuição de cópias do balancete orçamentário de julho/2011 do FUNDEB, para ciência dos conselheiros, bem como da planilha Demonstrativo das Despesas Realizadas – FUNDEB – Posição em 26.08.2011, com o resumo das

aplicações dos recursos do Fundo, de acordo com os grandes agregados de despesas. Tendo em vista o enxugamento da pauta para a próxima sessão do Conselho, foram distribuídos exemplares das atas de reuniões realizadas em 30.05.2011, 07.06.2011, 22.06.2011, 05.07.2011, 19.07.2011, 08.08.2011 e 15.08.2011, ainda pendentes de apreciação, para que os conselheiros as examinem e retornem, por e-mail, eventuais alterações na redação. Ficou convencionado que a falta de retorno sobre sugestões para as atas significará a aprovação tácita dos registros, circunstância que deverá constar na ata da primeira sessão subsequente. Informado que a Proposta Orçamentária/2011 da Secretaria Municipal de Educação foi aberta pela Secretaria Municipal de Fazenda, com prazo curtíssimo para alterações, e já encerrada. A pedido dos conselheiros, será solicitada a presença de técnico da SME para prestar esclarecimentos sobre o Censo Escolar de 2011. A próxima reunião ficou marcada para o dia 19.09.2011 (segunda-feira). E por nada mais haver a registrar, eu, Geraldo Mattos – matrícula 11/190.751-8, investido nas funções de secretário da sessão, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2011

Geraldo Mattos

Matrícula 11/190.751-8